



## NOVOS ANTAGONICOS NATURAIS, POTENCIALMENTE EFICIENTES PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE *PLASMOPORA VITICOLA*, RESULTADOS E ESTRATEGIAS RECENTES.

Felipe Fahrion Burg (Extensão), Felipe Fahrion Burg, Ivandro Reis, Juan Luis Carrau Bonomi (Orientador(a))

A Vitivinicultura Agroecológica em norma Européia (2092/91) e ISO 65 e mesmo na Norma IFOAM (Federação Internacional de Agricultura Orgânica) exige através das mesmas a substituição total dos agrotóxicos organosintéticos de ação estrogênica, seus argumentos são efetivamente sérios e convincentes, e se embasam inclusive em resultados convergentes, acumulados das mais diversas fontes nos últimos anos. Um dos patógenos mais importantes a demandar uso de organosintéticos de ação estrogênica é a **Plasmopora viticola**. A nossa linha tem por objetivo principal controlar a **Plasmopora viticola** usando antagonistas extraídos da própria natureza, não geneticamente modificados. De forma a que os mesmos sejam aceitáveis pelas normas acima citadas. É importante ressaltar que a **Plasmopora viticola** que mobiliza hoje montantes da ordem dos trilhões de dólares. É um pseudofungo biotrófico, ou seja, só capaz de crescer e se multiplicar sobre células vivas, este fitopatogênico é o agente causador do “Mildio” ou “Peronospora” e é responsável por grandes perdas e até mesmo em muitos casos pela destruição total de safras vitícolas inteiras inclusive em anos recentes. Talvez como única exceção a esta regra possam ser mencionadas as áreas andinas, semi desérticas com umidades inferiores a 20%, áreas que por essa razão são livres de fungos é importante ressaltar também que o patógeno não ataca apenas variedades do gênero **Vitis** mas também outros cultivares entre os que devemos mencionar morango, pimentão, feijão e tomate sem pretender dar uma lista completa de espécies cultivadas sensíveis. Através da patente 10605358-0 INPI, desenvolvida neste laboratório, criou-se o primeiro “Kit” que permite detectar e testar os mais diversos antagonistas em relação ao fitopatogênico em estudo. A presente comunicação apresentará os resultados recentes alcançados incluindo os três grupos que vêm sendo estudados e a estratégia que norteia o trabalho a efeitos de evitar potenciais processos coevolutivos. Serão também apresentadas microfotografias que permitem acompanhar a tendência polimórfica do patógeno nos diferentes tecidos vivos e frente a diversos antagonistas.

Palavras-chave: Antagonistas, *Plasmopora viticola*, Prevenção de processos coevolutivos.

Apoio: UCS/VFJC